IDE INTEGRAÇÃO DISCIPULADO

"Integração, Discipulado e Evangelismo"

Goiânia, 26 de Agosto de 2020 SÉRIE: A coragem dos escolhidos "Maria, disponibilidade para servir" Lc 1.38

INTRODUÇÃO

Neste mês, refletimos sobre personagens bíblicos com os quais aprendemos atitudes que nos conduzem a experiências marcadas pela coragem de enfrentar os desafios que vivenciamos na nossa caminhada. Aprendemos com Neemias que a oração e a perseverança no propósito nos mantêm firmes e podemos vencer corajosamente os empecilhos enfrentados. Também vimos como o rei Josafá e o povo jejuaram, consagrando suas vidas a Deus. Com eles também aprendemos que o louvor, em adoração, é uma estratégia para vencermos as batalhas desta vida. E, na terceira reflexão, aprendemos, com Gideão, a importância de alinharmos nossa visão à de Deus sobre nós e sobre as circunstâncias que nos rodeiam, obedecendo, assim, ao chamado Dele para vencermos em tempos de crise. Nesta última reflexão, aprenderemos com uma mulher que, corajosamente, decidiu viver o chamado de Deus. Maria, mãe do nosso Senhor Jesus, enfrentou muitos desafios, mas não recuou mediante as circunstâncias adversas.

Mudanças nos planos

Maria era uma jovem que tinha seus propósitos de vida iguais à maioria das jovens da idade dela, até o dia em que um anjo lhe apareceu e lhe anunciou algo que mudou a sua história. A vida de Maria passa de uma vida simples, de uma moça que estava noiva, preparando-se para casar, para uma vida de desafios. Ela teria que lidar com diversos questionamentos, pois o anjo anunciou que ela foi escolhida para ser a mãe do Salvador (Lc 1. 30,31) e isso implicou em ter que enfrentar muitas adversidades, comentários indesejáveis, mudanças nos seus planos, pois o que estava acontecendo com Maria era inédito, ela foi agraciada por Deus para um lindo chamado, chamado este que resultou em algumas crises.

Disponibilidade para atender o chamado

Maria, ao receber o chamado de Deus para cumprir uma missão, respondeu da seguinte forma: "Aqui está a serva do Senhor, cumpra em mim a tua palavra" (Lc. 1.38). Ela não hesitou em obedecer a Deus e essa disponibilidade nos ensina que, mesmo em meio às situações que não entendemos, devemos estar disponíveis para servir a Deus, pois confiamos que Ele nos conduzirá por caminhos mais seguros. Outra atitude de Maria que caracteriza sua coragem nesse momento é a sua Fé em Deus, pois ela creu na palavra que o anjo lhe anunciou. Ela não estava entendendo como seria possível ela ser a mãe do Salvador, já que ela era virgem e estava noiva de José, (Lc 1. 27) o casamento ainda não havia sido consumado, mas não duvidou, creu na palavra do anjo (Lc 1. 34)

COMPARTILHAMENTO

Entre os desafios vividos, em meio os seus projetos de vida, você tem tido disponibilidade para servir a Deus, ser usado por Ele? Mediante as adversidades, desafios vividos, muitos têm sua Fé em Deus abalada. Como você avalia sua fé em meio aos dias atuais?

CONCLUSÃO

Maria tinha disponibilidade para servir e Deus procura pessoas com essa disposição em meio a dias difíceis porque a obra é Ele quem realiza, basta que tenhamos disponibilidade para sermos úteis no propósito de Deus para conosco. Maria agiu com Fé (Lc 1.45) e esta é uma atitude que agrada o coração de Deus (Hb 11.6): não duvidarmos que Ele é Deus do impossível (Lc 1. 37) e que agirá em favor dos seus, na realização do plano da redenção. Que tenhamos fé em Deus e, assim, estejamos disponíveis para servi-Lo.

Miss. Simony Malaquias